



NÍVEL DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA

Queila Rebeca Pazzetto dos Santos (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, keilarebeca00@gmail.com

Maria Antonia Ramos Costa (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Mariana Pissioli Lourenço (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marianapissioli@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: TEMA: Promoção da saúde em ambientes e contextos sociais e diversificados OBJETIVO: Identificar o nível de vulnerabilidade clínico-funcional de idosos alunos de uma Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI) em uma universidade do sul do Brasil APORTE TEÓRICO: O aumento dos grupos etários mais velhos, vem ocorrendo em grande parte dos países incluindo o Brasil. Estima-se que no ano de 2025 o Brasil se torne o sexto lugar com o maior contingente do mundo, em 2019, eram mais de 32 milhões de pessoas idosas no país. No Brasil, as UNAPI's tem sido estratégias essenciais para valorização e à participação ativa dos idosos, promovendo autonomia, independência e a socialização dessa população. Com a caracterização dos idosos participantes da UNAPI, possibilita um envolvimento e interesse maior dos envolvidos. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, descritiva e de corte transversal, que foi realizada com os idosos participantes e matriculados em uma UNAPI. A coleta de dados ocorreu em um Serviço de Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de um município do estado do Paraná-Brasil, no período de fevereiro a março de 2022, com o auxílio de um questionário semi-estruturado, e foi aplicado o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20). Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva simples. O projeto foi analisado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o nº do parecer 5.632.213, CAAE: 62359822.9.0000.9247. RESULTADOS: Participaram da pesquisa 116 idosos, 105 (90,5%) eram do sexo feminino e 11 (9,4%) do sexo masculino, com média de idade de 66,2 anos. A maioria dos idosos possuem 1º grau completo 67 (57,7%), seguido de 24 (20,6%) sem escolaridade; 15 (12,9%) com 2º grau completo; nove (7,7%) com 3º grau completo. A partir da avaliação multidimensional dos idosos participantes da UNAPI com a aplicação do IVCF-20, o grau de vulnerabilidade clínico-funcional mais prevalente foi o baixo risco (66,3%). CONCLUSÕES: Foi possível identificar o nível de vulnerabilidade clínico-funcional de idosos alunos de uma UNAPI, além de conhecer as particularidades dos idosos para que fossem realizadas futuramente ações sensíveis e de interesse desse público, para assim, promover um envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Educação em saúde. Idoso. Vulnerabilidade em Saúde.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

